

AUTOR SILVIA RUBINO

TÍTULO POLÍTICAS PÚBLICAS DE TURISMO: A HOSPITALIDADE PÚBLICA AO EXCURSIONISTA EM BERTIOGA

ORIENTADOR PROF. DR. DAVIS GRUBER SANSOLO

DEFESA: 25.08.2004

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo analisar o excursionismo mediante o seu conceito, relacionando-o com a representação social formada pelo imaginário popular brasileiro, conhecido sob a alcunha do termo “farofeiro”, bem como uma análise do universo cultural que envolve essa temática, através da gastronomia, da música e das artes plásticas. Aborda a hospitalidade pública em detrimento a infra-estrutura e políticas públicas voltadas para o excursionismo, uma vez que as políticas públicas municipais brasileiras, muitas vezes, têm se apresentado de forma contraditória em relação à legislação federal no que concerne ao direito de ir e vir do cidadão. Apresenta uma reflexão sobre o planejamento e as políticas públicas do turismo relacionadas à economia, ao desenvolvimento nacional, regional e local e ao excursionismo de um modo geral como também a forma de gerenciamento deste tipo de visitante. Elaborou-se um estudo de caso do município de Bertiooga, localizado na baixada santista, que por ser próxima a grande São Paulo, recebe grande quantidade de excursionistas, não oferecendo uma infra-estrutura turística adequada e políticas públicas que contemplem a hospitalidade para o excursionista, ao contrário, promovem a exclusão. Estabeleceu-se indicadores de hospitalidade para o recebimento dos excursionistas relativos a infra-estrutura adequada para a praia e seu entorno. Apresentam-se dados e análises do: perfil do excursionista que acessa Bertiooga tanto de modo particular quanto coletivo, da percepção dos moradores locais a respeito do excursionista tido como farofeiro, das políticas públicas de turismo em Bertiooga para o desenvolvimento do turismo local.

Palavras-chave: excursionismo, indicadores de hospitalidade pública, políticas públicas de turismo, farofeiro, representação social, estereótipo.